



O mais recente reforço do Sporting, o jovem argentino Valentin Viola, assumiu-se nesta segunda-feira como um avançado que joga preferencialmente pelas faixas laterais e prometeu adaptar-se rapidamente, conquistar um lugar na equipa de futebol e ajudá-la a conquistar títulos.

“Sinto-me bem a jogar pelas faixas laterais, mas também jogo pelo meio ou mesmo na frente. Jogarei onde o técnico quiser”, explicou Valentin Viola, avançado de 20 anos contratado pelo Sporting ao Racing Club, da Argentina, e que foi nesta segunda-feira apresentado em Alvalade, onde concedeu, também, uma sessão de autógrafos aos adeptos leoninos.

Os jornalistas questionaram Viola se é ou não um ponta-de-lança puro, ao que o argentino respondeu: “Jogo de preferência pelas faixas laterais, mas nas selecções jovens da Argentina jogava como avançado centro. Posso fazer várias posições”.

“Quem vem de fora para o futebol europeu busca adaptar-se o mais rapidamente possível, conquistar um lugar na equipa a ajudá-la a conquistar títulos”, garantiu.

Viola já falou com Sá Pinto e o teor dessa conversa consistiu na forma como o jogador poderá ter “uma adaptação mais rápida” ao Sporting e ao futebol português.

“Ele [Sá Pinto] explicou-me um pouco como se joga cá, os sistemas tácticos que prefere e eu entendi-o muito bem”, contou o jogador argentino, que já conversou também “com vários colegas de equipa, mais com os argentinos por causa do idioma e com Diego Capel”.

No entanto, Viola revelou saber falar inglês e disse que isso irá permitir-lhe comunicar sem problemas com todos os colegas, com quem espera conquistar títulos para o Sporting.

“Venho preparado para isso, estamos a falar de um clube grande e que ambiciona chegar o mais alto possível”, afirmou.

No domingo teve oportunidade de ver a sua nova equipa em acção, no torneio “Cinco Violinos”, frente aos gregos do Olympiakos (Sporting venceu por 1-0) e confessou ter gostado do que viu.

“Pareceu-me uma equipa bem dotada em todos os sectores, com condições para ser muito competitiva. Sei que fez um bom trabalho na pré-temporada. Individualmente tem grandes jogadores, mas gostei também da equipa a nível técnico e físico”, afirmou.

Agradavelmente “surpreendido” com a grandeza do estádio e com “o ambiente lindo nas bancadas”, com adeptos que “puxam muito pela equipa, o que é muito importante para os jogadores”, Viola quer estrear-se “o mais depressa possível”, sabendo, todavia, que “é preciso ter paciência”.

“Envergar a camisola número 16 de Jardel é uma pressão extra, mas vou dar o meu melhor para marcar o maior número de golos”, prometeu Viola, que reiterou ter preferido o Sporting ao Benfica, que também estava interessado no concurso do jovem argentino.

*In publico.pt*